

Regional

Espírito Santo entra de vez na Rota Imperial

Os 585 km do trajeto usado durante a monarquia poderão ser percorridos até julho de 2010, envolvendo 14 cidades capixabas

Julio Huber
DOMINGOS MARTINS

O Espírito Santo ganhou mais nova rota turística. Amanhã será lançado oficialmente o Instituto Rota Imperial, responsável por gerenciar a Estrada São Pedro D'Alcântara, que ligará Ouro Preto, em Minas Gerais, a Vitória. Ao todo, 14 municípios capixabas e 17 mineiros integram a rota.

Os 31 municípios já contam com mais de 180 atrativos turísticos catalogados. O percurso será de 585 km entre os dois estados. O Instituto Rota Real, lançado pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines) e Secretaria de Estado do Turismo, irá finalizar os estudos que está reconstruindo os caminhos utilizados pelo Império, entre 1814 e 1816.

A expectativa é que até o segundo semestre de 2010 seja possível percorrer toda a estrada. Quem não quiser esperar até lá já pode



CASCATA São Pedro de Alcântara, em Domingos Martins, um dos locais que integram a Rota do Império

apreciar as belezas naturais e a rica arquitetura das cidades.

O caminho relewa o legado do Ciclo do Ouro, em Minas, até a imigração alemã, pomerana, italiana e portuguesa no Espírito Santo.

Com trajeto em estrada de chão, a rota permitirá tráfego de carros. As

unidades de conservação se destacam na "trilha", como os parques do Caparaó e Pedra Azul.

Em meio à mata fechada no Morro do Chapéu, em Domingos Martins, existe um percurso original da antiga estrada. Na mesma região também fica a cascata São

Pedro de Alcântara.

Os municípios capixabas na rota são: Cariacica, Castelo, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Iúna, Muniz Freire, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Venda Nova do Imigrante, Viana e Vitória.

JULIO HUBER / NOVA COMUNICAÇÃO